

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE PARASITOSE EM UMA COMUNIDADE VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION AND THE PREVENTION OF PARASITIC DISEASES IN A VULNERABLE COMMUNITY: AN EXPERIENCE REPORT

Thalyson Josué Rocha Silva¹, Daniele Salgado de Sousa², Luanne Raquel Farias Silva¹

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Bragança; 2. Professora do curso de Medicina da Faculdade Afya Bragança.
fariasluannes@gmail.com

Eixo Temático: 1

RESUMO

As doenças relacionadas às condições inadequadas de saneamento constituem importante problema de saúde pública, especialmente em comunidades com dificuldades de acesso à água potável e a condições adequadas de higiene. Nesse contexto, as visitas domiciliares associadas às ações de educação em saúde representam estratégias relevantes para a promoção da saúde e prevenção de agravos. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de visitas domiciliares e ações de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças relacionadas ao saneamento inadequado na comunidade Santa Lúcia, em Bragança, Pará. A experiência foi desenvolvida em junho de 2025 por acadêmicos de Medicina, com o apoio de Agentes Comunitários de Saúde da Unidade Básica de Saúde responsável pelo território. Foram realizadas visitas a quatro residências, nas quais foram promovidos diálogos educativos para identificar os conhecimentos das famílias acerca dos riscos relacionados ao consumo de água e alimentos contaminados e orientar medidas preventivas. Durante as visitas, foram identificadas lacunas no conhecimento sobre formas de transmissão e prevenção de doenças, além de práticas inadequadas relacionadas à higiene e ao manejo da água. Como estratégias educativas, foram utilizados folders informativos e fornecidas orientações sobre higiene, prevenção da contaminação de alimentos e tratamento adequado da água para consumo. Ao final das atividades, as famílias demonstraram receptividade às orientações e referiram maior compreensão acerca das medidas preventivas abordadas. A experiência evidenciou a relevância das visitas domiciliares como espaço de educação em saúde e aproximação entre os serviços de Atenção Primária e a comunidade, além de contribuir para a formação dos acadêmicos de Medicina por meio do contato com as necessidades de saúde presentes no território.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saneamento básico. Visita domiciliar. Doenças parasitárias.

ABSTRACT

Diseases related to inadequate sanitation conditions constitute an important public health problem, especially in communities with limited access to safe drinking water and adequate hygiene conditions. In this context, home visits combined with health education activities represent relevant strategies for health promotion and disease prevention. This study aims to report the experience of medical students in conducting home visits and health education activities focused on the prevention of diseases related to inadequate sanitation conditions in the Santa Lúcia community, in Bragança, Pará, Brazil. The experience was carried out in June 2025 by medical students, with the support of Community Health Workers from the Primary Health Care Unit responsible for the area. Visits were conducted in four households, during which educational discussions were held to assess the families' knowledge regarding the risks associated with the consumption of contaminated water and food and to provide guidance on preventive measures. During the visits, gaps in knowledge about disease transmission and prevention were identified, as well as inadequate practices related to hygiene and water handling. As educational strategies, informational leaflets were used, and guidance was provided on hygiene, preventing food contamination, and the appropriate treatment of water for consumption. At the end of the activities, the families demonstrated receptiveness to the guidance and reported a greater understanding of the preventive measures.

discussed. The experience highlighted the relevance of home visits as a setting for health education and for strengthening the relationship between Primary Health Care services and the community, while also contributing to the education of medical students through direct contact with the health needs present in the community.

Keywords: Health education. Basic sanitation. House calls. Parasitic diseases.

INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias constituem um importante problema de saúde pública, sobretudo em contextos marcados por condições precárias de saneamento básico e acesso limitado à água segura.¹ A insuficiência ou a ausência de intervenções sanitárias favorece a exposição da população a diferentes agentes infecciosos, o que contribui para a manutenção da transmissão de parasitoses, assim como de outras doenças relacionadas às condições ambientais, ao qual os indivíduos estão inseridos.¹ Nesse contexto, medidas preventivas voltadas à melhoria das condições sanitárias do ambiente, à adoção de práticas adequadas de higiene e à disseminação de informações sobre os mecanismos de transmissão são fundamentais para reduzir os riscos à saúde e a ocorrência de doenças parasitárias.^{1,2}

A Atenção Primária à Saúde realiza função relevante nesse processo, a medida em que atua diretamente no território junto às famílias e moradores, o que possibilita a identificação de fatores que possam interferir nas condições de saúde da comunidade. Dessa maneira, as visitas domiciliares permitem conhecer as situações de vida à qual os indivíduos estão inseridos, além de promover ações educativas e preventivas de acordo com as necessidades identificadas, ao passo em que constituem uma importante estratégia de aproximação entre os serviços de saúde e a população³. A educação em saúde, por sua vez, pode favorecer a aquisição de conhecimentos e a adoção de atitudes e práticas relacionadas à prevenção das doenças parasitárias, tendo em vista que estudos de intervenção demonstram que estratégias educativas podem melhorar o conhecimento, atitudes e práticas relacionadas à prevenção de helmintíases.²

Nesse contexto, a participação de acadêmicos da área da saúde em ações educativas realizadas junto à comunidade é uma importante estratégia que aproxima a formação profissional às necessidades reais da população. Intervenções comunitárias desenvolvidas por estudantes de Medicina demonstram que a inserção dos acadêmicos no território possibilita a aplicação prática dos conhecimentos relacionados à saúde pública, além de favorecer a integração entre ensino, serviço e comunidade e contribuir para o desenvolvimento de uma formação mais sensível às demandas sociais e aos determinantes da saúde.⁴

Diante disso, a realização de visitas domiciliares associados à educação em saúde mostra-se uma estratégia pertinente para a sensibilização das famílias quanto à relação entre condições de saneamento e ocorrência de doenças parasitárias.¹⁻³ O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de visitas domiciliares com ações de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças relacionadas às condições inadequadas de saneamento na comunidade Santa Lúcia, em Bragança, Pará.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi realizada por meio de ações de educação em saúde durante visitas domiciliares na comunidade Santa Lúcia, no município de Bragança, Pará. A atividade ocorreu em junho de 2025 e foi desenvolvida por acadêmicos de Medicina, com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde da Unidade Básica de Saúde responsável pelo território.

Foram realizadas visitas domiciliares em quatro residências, com condições precárias de saneamento, nas quais ocorreram rodas de conversa com as famílias para identificar seus conhecimentos prévios acerca de doenças relacionadas à ingestão de água e alimentos contaminados, com destaque para as helmintíases e as doenças diarreicas. A partir dos diálogos, foi possível identificar lacunas no conhecimento sobre essas doenças, bem como práticas de higiene que poderiam favorecer a ocorrência de infecções. Também foram abordadas medidas de prevenção, enfatizando-se a importância do tratamento adequado da água e da higienização dos alimentos antes do consumo. Como tecnologia leve, a ação contou com o auxílio de folders informativos, contribuindo para a compreensão e a consolidação dos conhecimentos compartilhados.

Além disso, foi disponibilizado às famílias hipoclorito de sódio em concentração de 2,5%, o qual é distribuído gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, para a desinfecção da água e a higienização dos alimentos e orientado o uso correto, sendo indicada a aplicação de 2 gotas do produto para 1 litro de água e aguardar 30 minutos antes de consumir. Também foram apresentadas outras medidas de descontaminação, como a fervura da água destinada ao consumo. Ao final de cada visita, as famílias relataram ter compreendido as orientações compartilhadas e destacaram a importância daquele momento, o considerando essencial às suas condições de saneamento, evidenciando a importância de ações como essas.

CONCLUSÃO

A realização das ações educativas contribuiu para a compreensão do conhecimento das famílias da comunidade Santa Lúcia acerca dos riscos relacionados ao consumo de água e alimentos contaminados, bem como das principais medidas de prevenção de doenças parasitárias e diarreicas. A identificação de lacunas no conhecimento e de práticas potencialmente associadas ao risco de infecções reforçou a importância de estratégias de educação em saúde desenvolvidas de forma contextualizada e próxima à realidade da população.

As percepções expressas pelas famílias ao final das atividades quanto às orientações recebidas evidenciaram a relevância da iniciativa para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Além disso, a experiência favoreceu a troca de saberes entre a comunidade e a instituição acadêmica, possibilitando aos acadêmicos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e o reconhecimento da educação em saúde como importante estratégia de cuidado. Dessa forma, ressalta-se a importância da continuidade de ações educativas contextualizadas, especialmente em comunidades expostas a condições inadequadas de saneamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cruz WM, Moreira JGV, Montefusco CLA, Passos KG. Saneamento básico inadequado e condições de saúde relacionadas: uma revisão integrativa. *Physis (Rio J)* [Internet]. 2025 [citado 2026 Ago 27];35(2):e350236. doi:10.1590/S0103-73312025350236pt.
2. Freitas VV, Madeira NG. Effectiveness of a School Intervention Based on Knowledge, Attitude, and Practice of Soil-Transmitted Helminths. *Am J Trop Med Hyg* [Internet]. 2024 [citado 2026 Ago 27];110(2):263-269. doi:10.4269/ajtmh.23-0010.
3. Rocha LHH, Ribeiro AGA, Silva VA, Sousa FS, Thomaz EBAF. Características da visita domiciliar no Brasil: análise de ciclos de avaliação externa do PMAQ-AB. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2024 [citado 2026 Ago 27];27:e240007. doi:10.1590/1980-549720240007.

4. Sosa M. Community intervention projects as a strategy to integrate essential public health functions (EPHF) with clinical knowledge into the curriculum of medicine. *Educ Health* (Abingdon). 2020;33(2):51-54.